

dívida pública

Bier quer elevar meta de superávit primário

Ricardo Allan Medeiros
de Brasília

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, admitiu ontem que o governo poderá modificar a meta mínima de superávit primário (despesas menos receitas, excluídos os juros) para o ano que vem. Segundo o secretário, a equipe econômica pode elevar a meta de R\$ 8,7 bilhões para 1999. Esse reajuste, que poderá implicar novos cortes de gastos e até medidas de aumento de receita, seria necessário para fazer frente aos custos extras provocados pela alta dos juros no início do mês.

De acordo com projeções de analistas do mercado financeiro, o último aumento da Taxa de Assistência Bancária (Tban), de 29,75% para 49,75%, terá um impacto entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões na dívida pública. O efeito do atual teto dos juros do País pode aumentar o déficit nominal (conceito mais amplo, que inclui o pagamento de juros) dos atuais 7% do Produto Interno Bruto (PIB) para 8%.

Evitando dar detalhes sobre uma eventual revisão dos números, o se-

cretário Amaury Bier disse que a medida poderia ser tomada no Programa de Ajuste Fiscal para o Triênio 1999-2001, que deve ser enviado ao Congresso até 15 de novembro próximo. "O programa incluirá medidas de controle também para estados e municípios, e não só para a União", confirmou o secretário. A elaboração do plano foi acelerada a pedido do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ao anunciar o Boletim de Acompanhamento Macroeconômico, ontem, o secretário afirmou que a vigente crise internacional não é localizada. "É uma crise mais profunda e que pode ter tendências sistêmicas", disse Bier, ressaltando então a necessidade de medidas conjuntas pelos países desenvolvidos para debelar os efeitos da turbulência nos mercados.

Mesmo assim, não haverá mudança na política cambial ou medidas de restrição à saída de capitais, garantiu Bier. Ele embarca no próximo dia 4 para Washington, nos Estados Unidos, onde participará da reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI).

GAZETA MERCANTIL

29 SET 1998